

NOME: MARIA CAROLINA DE SOUZA MOREIRA

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA COMPLETITUDE NO PREENCHIMENTO DE FICHAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE PASSOS-MG.

AUTORES: JOSÉ EDUARDO ZAIA, MARIA CAROLINA DE SOUZA MOREIRA, MARIA CAROLINA DE SOUZA MOREIRA, BRUNA CIUFFA MARIA, ADRIELY PAULA PEREIRA, RAUNI BORGES MARQUES, JOSÉ EDUARDO ZAIA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: DENGUE, EPIDEMIOLOGIA, SAÚDE PÚBLICA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O conhecimento da ocorrência e frequência de uma doença em uma comunidade ou população, bem como o perfil social e demográfico dos indivíduos acometidos, torna-se uma ferramenta de grande relevância para saúde pública, uma vez que auxilia na identificação de grupos de risco. Sendo assim, o preenchimento adequado das fichas de notificação compulsória é essencial para auxiliar na tomada de decisões por parte das autoridades e, conseqüentemente, proposição de ações de mitigação e controle de endemias. **OBJETIVO:** Analisar a qualidade de preenchimento das fichas de notificação compulsória da Vigilância Epidemiológica para dengue no município de Passos-MG. **METODOLOGIA:** A partir das fichas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, para este estudo está sendo avaliado o preenchimento de 45 campos com informações sobre o paciente e a doença, considerados relevantes para este estudo. Foi elaborado um instrumento padrão a fim de analisar as fichas de notificação compulsória da dengue quanto ao fator preenchimento, levando em consideração os campos que devem ser completados com informações sobre o paciente e sobre a doença por um profissional de saúde responsável pela notificação. **RESULTADOS PARCIAIS:** Até o presente momento, foram coletados os dados de aproximadamente 800 fichas de notificação compulsória, que serão estatisticamente analisados. Os resultados serão apresentados através de gráficos e tabelas de distribuição de frequências considerando a totalidade dos itens das fichas, bem como cada item em separado. **DISCUSSÃO:** Os dados e estatísticas oficiais são veiculados com base nas informações coletadas a partir do preenchimento das fichas do SINAN e é através dessas informações que as secretarias destinam verba para os serviços de saúde e estruturam os programas de combate à dengue. As falhas no preenchimento levam a erros estatísticos, que culminam em falhas na liberação e direcionamento de recursos para controle da disseminação da doença.